



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

RELATÓRIO Nº , DE 2024

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem (SF) nº 20, de 2024, da Presidência da República, que *submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o art. 41 da Lei nº 11.440, de 2006, o nome da Senhora EUGÊNIA BARTHELMESS, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República de Angola.*

Relator: Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Submete-se ao exame desta Casa a indicação que o Presidente da República faz *da Senhora EUGÊNIA BARTHELMESS, Ministra de Primeira Classe do Quadro Especial da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil na República de Angola.*

O art. 52, inciso IV, da Constituição Federal prevê competência privativa do Senado Federal para aprovar previamente, mediante voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Nesse sentido e em atendimento ao previsto no art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF), o Ministério das Relações Exteriores (MRE) encaminhou currículo da indicada.

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –
Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Cent
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidioamin@senado.leg.br



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

A diplomata tornou-se Bacharel e Licenciada em Letras (Língua e Literatura Inglesa) pela Universidade Federal do Paraná no ano de 1981. Obteve, em 1986, o título de mestre na mesma área, também por essa instituição. No Instituto Rio Branco, em 1989, a diplomata concluiu o Curso de Preparação à Carreira Diplomática; em 1998, o Curso de Aperfeiçoamento de Diplomatas; e, em 2008, o Curso de Altos Estudos, tendo defendido a tese “Brasil e União Europeia: A Construção de uma Parceria Estratégica.”

Foi nomeada Terceira-Secretária em 1990 e Segunda-Secretária em 1995. Por merecimento, tornou-se Primeira-Secretária em 2001; Conselheira em 2005; Ministra de Segunda Classe em 2008; e Ministra de Primeira Classe em 2015.

No Brasil e no exterior, desempenhou diversas funções, entre as quais destacamos: Assessora e Chefe de Gabinete da Subsecretaria-Geral da América do Sul (2004); Conselheira e Ministra-Conselheira na Missão junto à União Europeia em Bruxelas (2007); Assessora Especial da Presidência da República (2011); Diretora do Departamento dos Estados Unidos, Canadá e Assuntos Interamericanos (2013); Diretora da América do Sul (2013 e 2019); Embaixadora em Singapura desde 2020.

A diplomata foi agraciada com diversas condecorações nacionais.

Em atendimento ao RISF, a mensagem presidencial veio acompanhada de sumário executivo confeccionado pelo Ministério das Relações Exteriores sobre a República de Angola.

Sua população é de aproximadamente 38 milhões de habitantes. Cuida-se de república presidencialista com parlamento unicameral e que se caracteriza como segunda maior economia da África Austral, atrás apenas da África do Sul.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

Angola tornou-se independente em 1975, tendo sido o Brasil o primeiro Estado a reconhecer sua independência. Os anos que se seguiram foram marcados por disputas de poder entre facções. Após auxílio de operações de paz das Nações Unidas e com o fim da guerra civil em 2002, houve consolidação da paz em Angola.

No campo das relações bilaterais, Brasil e Angola firmaram, em junho de 2010, Declaração de Parceria Estratégica, que suscitou a criação da Comissão Bilateral de Alto Nível que funciona mediante diálogo entre os respectivos chanceleres, tendo se reunido em 2012, 2016 e 2022. A Comissão Mista Bilateral Brasil-Angola (Comista) constitui outro mecanismo de destaque.

As últimas duas décadas foram marcadas por visitas de alto nível de parte a parte.

O Acordo de Cooperação Econômica, Científica e Técnica, firmado em junho de 1980, foi o instrumento que viabilizou uma série de projetos, a saber: i) instalação do primeiro banco de leite humano em Angola; ii) apoio à implementação e à gestão de medidas para a prevenção e o controle do câncer; iii) apoio à implementação e à gestão de medidas para atenção integral às pessoas com doença falciforme em Angola; e iv) Programa do Desenvolvimento de Regiões Irrigadas e Políticas de Apoio à Agricultura Familiar.

Com recorde histórico de US\$ 4,2 bilhões em 2008, o comércio bilateral foi impactado pela queda sistemática do preço do petróleo, chegando a US\$ 535 milhões em 2020. Houve sinais de recuperação em 2022, quando a corrente de comércio entre o Brasil e Angola totalizou US\$ 1,41 bilhões, acréscimo de 143,7% em comparação a 2021, com déficit para o Brasil de US\$ 126,4 milhões.

Em 2023, o déficit comercial brasileiro se elevou para US\$ 298,4 milhões, sobretudo em razão da queda nas exportações brasileiras, que atingiram US\$ 409,8 milhões. Os principais produtos exportados foram: carnes de aves e suas miudezas comestíveis, frescas, refrigeradas ou



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

congeladas (US\$ 53,8 milhões); partes e acessórios dos veículos automotivos (US\$ 33 milhões); açúcares e melaços (US\$ 31,7 milhões); e despojos comestíveis de carnes, preparados ou preservados (US\$ 29,9 milhões). Já as importações totalizaram US\$ 708,2 milhões (declínio de 7,6% em relação ao ano anterior). Os principais produtos importados foram: óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos, crus (US\$ 640 milhões, ou 90% do total); e óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos.

No que se refere a empréstimos e financiamentos, Angola efetuou o pagamento integral e antecipado de seu saldo devedor junto ao Governo brasileiro, no valor de US\$ 589,3 milhões (US\$ 581 milhões relativos ao BNDES e US\$ 8,3 milhões ao BB-PROEX), referentes a dívidas de contratos firmados anteriormente a 2015. Para que seja celebrado novo Memorando de Entendimento Brasil-Angola (MEBA) que viabilize o retorno dos créditos à exportação deverá haver a definição de contragarantia a ser apresentada por Angola.

O setor consular da embaixada do Brasil em Luanda conta com o segundo maior movimento para concessão de vistos da rede mundial do Itamaraty, atrás apenas do Haiti. O número de brasileiros estimados em Angola é da ordem de 27 mil, o que representa cerca de dois terços de todos os brasileiros no continente africano. Nesse sentido, foi anunciado, em abril de 2023, a abertura do Consulado-Geral em Luanda.

Em atendimento ao inciso IV do art. 383 do Regimento Interno e à Decisão do Plenário da CRE de 12/04/2023, foi juntado o Planejamento Estratégico do indicado.

Tendo em vista a natureza da matéria ora apreciada, não cabem outras considerações neste relatório.

Sala da Comissão,



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **ESPERIDIÃO AMIN**

, Presidente

, Relator

Brasília:

Senado Federal – Anexo II – Ala Senador Nilo Coelho –
Gabinete 2
70165-900 – Brasília – DF
Telefone: (61)3303-6446

Florianópolis:

Rua Álvaro de Carvalho, 267 – 10º Andar Ed. Mapil – Cent
88010-040 – Florianópolis – SC
Telefone: (48)3222-4100

E-mail: sen.esperidiaoamin@senado.leg.br